

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 03 - SOCIOLOGY OF FOOD

SELOS DE CARNE BOVINA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE TEORIA E PRÁTICA DE NARRATIVAS DE SUSTENTABILIDADE

Henrique Martins De Oliveira (henrique27@gmail.com)

Jaqueline Mallmann Haas (haasjaqueline@gmail.com)

O crescente interesse social pelo consumo consciente tem impulsionado a expansão de selos e certificações voltadas à carne bovina. Selos que constroem narrativas sobre práticas de sustentabilidade, bem-estar animal e responsabilidade ambiental. Apesar disso, estudos indicam que esses programas empregam conceitos amplos, pouco mensuráveis e por vezes distantes das práticas defendidas pela literatura especializada em pecuária sustentável. Neste contexto, este trabalho analisa comparativamente os critérios adotados para ações de sustentabilidade de cinco selos atuantes no Rio Grande do Sul — Carne Premium Gaúcha, Carne Carbono Neutro, Carne Certificada Hereford, Selo Angus Sustentabilidade e Alianza del Pastizal — visando identificar convergências e divergências entre suas exigências e os princípios teóricos discutidos em pesquisas acadêmicas. O referencial teórico utilizado contempla debates acadêmicos sobre diferentes dimensões da sustentabilidade na pecuária bovina, incluindo bem-estar animal e manejo de

pastagens. Esses estudos enfatizam indicadores verificáveis como a integração entre produção e conservação, a transparência de critérios e a coerência entre discurso e prática. A metodologia utilizada compreende o levantamento e análise documental dos requisitos formais de cada selo; a elaboração de um quadro comparativo dos critérios declarados; e confronto desses critérios com os conceitos centrais identificados na literatura acadêmica. Não se busca medir impactos produtivos, mas avaliar a consistência teórica das certificações. Os resultados preliminares evidenciam forte heterogeneidade entre os selos. A Alianza del Pastizal destaca-se por incorporar a conservação de pastagens nativas, enquanto a Carne Carbono Neutro prioriza emissões sem exigir manejo extensivo. Já Hereford, Angus Sustentabilidade e Carne Premium Gaúcha utilizam critérios amplos, focando padronização, origem ou bem-estar animal, com limitada articulação com os debates ambientais. Percebe-se que há um descompasso entre os conceitos apresentados na literatura e aquilo que as certificações validam, sugerindo uso estratégico de narrativas de sustentabilidade mais voltado ao posicionamento de mercado do que à adoção de práticas ambientais robustas.

Palavras-chave: certificação de sustentabilidade; pecuária bovina; bem-estar animal; pastagens nativas; governança ambiental.